

CARTA AOS ARTISTAS DO BRASIL

“Maria e sua caridade para com Deus”

A Paz de Jesus, irmãos!

Irmãos, a cada mês, vamos buscar com o auxílio de Maria os frutos do Espírito, para que de uma forma bem madura possamos responder ao convite de Deus para nós Carismáticos no ano de 2015: Andar de acordo com o Espírito.

Maria, e sua caridade para com Deus.

Quanto é grande a pureza, é também grande o amor. Quanto mais um coração é puro e vazio de si mesmo, tanto mais cheio é da caridade para com Deus. Assim Maria, sendo sumamente humilde e vazia de si, foi cheia do Divino amor e nesse amor excedeu a todos os anjos e homens, como disse São Bernadino de Sena, a chama São Francisco de Sales Rainha do amor. (Santo Alberto Magno)

Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração (Mt 22,37)

Maria foi concebida sem pecado, isso é Dogma da nossa Igreja, e olhando pra essa verdade eu entendo que Maria foi concebida no mais alto grau de amor que alguém foi concebido nessa terra. Creio que o útero de Santa Ana era um berço de amor, onde o próprio Deus ia desenhando cada partícula de seu corpo e quando nasceu, chamou-a de Obra Prima do Amor. Pois não houve e nem haverá nessa terra quem amou mais a Deus como Maria. Ela é a Rainha do amor.

São Bernardo diz: De tal modo o amor feriu a alma de Maria, que não lhe deixou parte alguma que não fosse ferida de amor. Deste modo, cumpriu a Senhora perfeitamente o primeiro preceito Divino. Bem podia dizer de si: O meu Amado é para mim e eu para Ele (Ct 2,9)

Fomos amados primeiro

Amar a Deus não é um desafio, é sim um ato natural de quem foi tocado pelo seu amor. A alma ferida pelo amor de Deus, não poderá nunca deixar de amá-lo. Ele nos amou primeiro. Nosso Deus é todo amor e nos quis desde sempre.

"Olhe, fui eu primeiro a amar você. Você não estava ainda no mundo. O mundo nem existia, e eu já o amava. Eu amo você desde que sou Deus. Amo você e desde que amei a mim mesmo, amei também você."

(Santo Afonso de Ligório)

A iniciativa sempre é de Deus, Ele nos atraiu (Jr 31,3). Ele nos segurou com laços de amor (Os 11,4). Eu e você, irmão e irmã fomos tocados pelo Amor. Contemplemos a Jesus Crucificado e nos deixemos ser abrasados por esse amor. Na Cruz o amor se revela. Na Cruz, Jesus Cristo amou muito mais do que sofreu.

Ó amor Divino, fostes maior do que exteriormente vos mostrastes. Mostrastes-vos grande exteriormente, por tantas chagas e feridas, nos falam de um grande amor, mas não dizem toda sua grandeza. Interiormente foste maior do que exteriormente vos manifestastes: vossas dores físicas foram apenas uma faísca que saiu daquela grande fornalha de imenso amor. (Santo Afonso de Ligório)

Este Amor tão grande e tão intenso nos procurou, nos encontrou e nos feriu. Encontrou-nos nas profundezas dos nossos pecados, nos procurou quando estávamos cobertos de nossa vaidade e nosso egoísmo e nos feriu, para quê? Para respondermos a esse amor, só por isso, só para Amá-lo!

Quem ama Jesus de todo coração torna-se santo

Contemplar o amor nos faz querer amar. Contemplar essa chama de amor nos faz querer também ser incendiados e que haja em nosso peito essa chama de amor. Como o coração de Maria, não houve um coração tão inflamado de amor como o dela. Fogo e chamas tão somente eram, pois, o coração de Maria.

Fogo porque ardia inteiramente pelo amor. Chamas, porque resplandecia externamente pelo exercício das virtudes. Quando Maria, na terra, trazia o menino Jesus ao colo, bem se podia dizer que era um fogo levando outro fogo. (Santo Afonso de Ligório)

No coração de Maria abrasava tanto o amor Divino que nada de terreno lhe prendia as inclinações. São Bernadino de Sena, diz: Assim como de um intenso fogo fogem as moscas, assim o coração de Maria, fogueira de caridade, era expulso os demônios, de modo que nem tentavam aproximar-se dela. O passo que damos em direção ao nosso amado é o mesmo passo que nos distancia do pecado. Quanto mais nos aproximamos dessa luz que brilha do coração abrasado de Jesus, mais nos afastamos das trevas que nos rodeiam.

Eis o grande e precioso segredo para a nossa santidade: Amar a Jesus de todo o nosso coração. Toda a santidade e toda a perfeição de uma pessoa consistem em amar a Jesus Cristo, nosso Deus, nosso maior bem, nosso Salvador. (Santo Afonso de Ligório)

O que dá sentido ao nosso ministério é amar Jesus

O Ministério de Música e Artes não é o lugar daqueles que só executam bem a sua expressão artística dentro do movimento. Por mais que tenha sido assim, temos que entender que esse não é o nosso ideal. Muito mais que ser reconhecidos por saber cantar, dançar, atuar, tocar e desenhar, devemos ser reconhecidos pelo amor a Jesus Cristo.

O que torna minha canção verdadeira é a verdade que vivo. Se amo Jesus de verdade, qualquer coisa que fizer, mesmo que seja silêncio, será com amor, um silêncio carregado de amor. Não são as técnicas que me fazem andar no Espírito, mas sim a busca por Aquele que meu coração ama.

Amo a Jesus, não o Dom que Ele me deu. Não amo cantar, amo cantar pra Jesus e por Jesus. Se é por amor, tudo tem sentido, todo o sofrimento e renúncia tem sentido e força. As perdas e renúncias dentro do ministério, não são por causa do ministério, se fosse assim seria muito pequena a razão da renúncia. Mas, quando perco por amor a Jesus tudo ganha mais sentido.

"Aquele que perder a sua vida por amor de mim, irá salvá-la." (Mc 8,35)

Conclusão

O fruto do Espírito é a caridade (Gl 5,22) e Maria é a Rainha do amor. Peçamos a Ela essa graça. Maria nos ensina e roga por nós. Como é toda fogo para amar a Deus, a todos os que a amam e dela se aproximam, inflama e torna semelhantes a si mesma, observa São Boaventura. Portanto, se nós também queremos arder nessa chama bem-aventurada, procuremos sempre estar junto de nossa Mãe, com orações e afetos. (Santo Afonso de Ligório)

Irmãos, se estamos na casa de Maria Mãe e Mestra, assumamos nossa falta de amor a Jesus e peçamos: Ensina-nos a amar Teu filho.

Oremos:

*Ó Maria, Rainha do Amor, a mais amável,
a mais amada e mais amante de todas as criaturas, Ah minha Mãe!*

*Vós ardestes sempre no amor de Deus, dignai-vos pois,
conceder-me ao menos uma centelha desse amor.*

*Vós pedistes ao vosso Filho por aqueles esposos, a quem faltava o vinho.
E não pedireis por nós, a quem falta o amor de Deus, que somos tão obrigados a ter?*

Dizei a Jesus: Eles não tem amor. É só o que pedimos.

*Ó minha Mãe, pelo amor que tendes a Jesus,
atendei-nos, rogai por nós. Amém.*

🎵 Como um fogo abrasador inflama, faz subir tuas centelhas de amor em chamas, no teu coração aberto meu Senhor. Teu coração e o meu sejam um só, movimento de Amor. 🎵 (Fogo Abrasador – Missionário Shalom)



Juninho Cassimiro

Juninho Cassimiro
Coordenador Nacional do Ministério de Música e Artes
Renovação Carismática Católica do Brasil - RCCBRASIL